

Texto para as questões de números **38** a **43**.



Cecília Meireles

*Pastora de nuvens, fui posta a serviço
por uma campina tão desamparada
que não principia nem também termina,
e onde nunca é noite e nunca madrugada.*

*(Pastores da terra, vós tendes sossego,
que olhais para o sol e encontrais direção.
Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo.
Eu, não.)*

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado Destino, uma espécie de profissão de fé da autora.

▶ Questão 39

Em campina desamparada, ocorre uma figura de linguagem que pode ser denominada como

- A) anáfora.
- B) hipérbole.
- C) personificação.
- D) perífrase.
- E) eufemismo.

Resolução

A figura de linguagem presente na expressão “campina desamparada” é a **personificação**, que consiste na atribuição de características humanas (“desamparada”) a coisas abstratas ou inanimadas (“campina”).

Resposta: A